





## X - DA PROVA DE CONHECIMENTOS

Duração total da prova: **cinco (5) horas**

Composição da prova: **(60) questões objetivas:**

LÍNGUA PORTUGUESA: **vinte (20) questões;**

MATEMÁTICA: **quinze (15) questões;**

NOÇÕES DE DIREITO E LEGISLAÇÃO: **quinze (15) questões;**

INFORMÁTICA: **cinco (05) questões;**

ATUALIDADES: **05 (cinco) questões.**

Uma (1) questão discursiva (teórica), cujo conteúdo programático integra a disciplina da Língua Portuguesa, com valor de **quarenta (40) pontos.**

**300 minutos** de prova:

**60** minutos discursiva

**20** min marcação de cartão de resposta

**220** min parte objetiva: **3m 40s** por questão

Valor da prova objetiva:

**60 pontos**

Valor total da prova:

**100 pontos**



**Estratégia**  
CONCURSOS



BUSCAR

0 itens no carrinho



CURSOS ONLINE

PROFESSORES

QUESTÕES

COACHING

BLOG

DEPOIMENTOS

COMO FUNCIONA



Aulas para diversas Áreas

**Ao Vivo e GRATUITAS.**

O melhor e mais completo  
conteúdo preparatório.



**INSCREVA-SE GRATUITAMENTE**

Prof. Décio Terror



**Estratégia**  
CONCURSOS

Encontre cursos

 **BUSCAR**

0 itens no carrinho 



CURSOS ONLINE

PROFESSORES

QUESTÕES

COACHING

BLOG

DEPOIMENTOS

COMO FUNCIONA

Por Concurso

Por Professor

Por Matéria

Por Região

Todos Os Cursos

**RSOS**  
**TENSIVOS**  
AO VIVO

Aulas para diversas Áreas

**Ao Vivo e GRATUITAS.**

O melhor e mais completo  
conteúdo preparatório.

 **INSCREVA-SE GRATUITAMENTE**



**Cursos online para concursos focados 100% no edital!**

**Clique Aqui!**

Prof. Décio Terror



Décio Terror

Diego Carvalho

Diogo D Angelo

Denise Rodrigues

Diego Cerqueira

Elenice Marasca Barrionuevo

**Prof. Décio Terror**



### 01 (UMA) Correção Discursiva p/ TJ-PR

Professores: Décio Terror, Equipe Décio Terror

 R\$ **60,00**  
ou 12x de R\$ 5,00

### 03 (TRÊS) Correções Discursiva p/ TJ-PR

Professores: Décio Terror, Equipe Décio Terror

 R\$ **162,00**  
ou 12x de R\$ 13,50

### 05 (CINCO) Correções Discursiva p/ TJ-PR

Professores: Décio Terror, Equipe Décio Terror

 R\$ **270,00**  
ou 12x de R\$ 22,50



**LÍNGUA PORTUGUESA (2013):** Compreensão e interpretação de textos, com razoável grau de complexidade; Reconhecimento da finalidade de textos de diferentes gêneros; Localização de informações explícitas no texto; Inferência de sentido de palavras e/ou expressões; Inferência de informações implícitas no texto e das relações de causa e consequência entre as partes de um texto. Distinção de fato e opinião sobre esse fato. Interpretação de linguagem não verbal (tabelas, fotos, quadrinhos etc.). Reconhecimento das relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, preposições, locuções etc. Reconhecimento das relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade. Identificação de efeitos de ironia ou humor em textos variados. Reconhecimento de efeitos de sentido decorrentes do uso de pontuação, da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos, de campos semânticos, e de outras notações. Identificação de diferentes estratégias que contribuem para a continuidade do texto (anáforas, pronomes relativos, demonstrativos etc.). Compreensão de estruturas temática e lexical complexas. Ambiguidade e paráfrase. Relação de sinonímia entre uma expressão vocabular complexa e uma palavra.



**LÍNGUA PORTUGUESA (2017):** Compreensão e interpretação de textos, com razoável grau de complexidade; Reconhecimento da finalidade de textos de diferentes gêneros; Localização de informações explícitas no texto; Inferência de sentido de palavras e/ou expressões; Inferência de informações implícitas no texto e das relações de causa e consequência entre as partes de um texto. Distinção de fato e opinião sobre esse fato. Interpretação de linguagem não verbal (tabelas, fotos, quadrinhos etc.). Reconhecimento das relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, preposições, locuções etc. Reconhecimento das relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade. Identificação de efeitos de ironia ou humor em textos variados. Reconhecimento de efeitos de sentido decorrentes do uso de pontuação, da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos, de campos semânticos, e de outras notações. Identificação de diferentes estratégias que contribuem para a continuidade do texto (anáforas, pronomes relativos, demonstrativos etc.). Compreensão de estruturas temática e lexical complexas. Ambiguidade e paráfrase. Relação de sinonímia entre uma expressão vocabular complexa e uma palavra.



### Questão 1: TJ PR 2013 Assistente Social (banca TJPR)

**Fragmento do texto:** Em poucos anos, o drama que é justamente o que jaz eternamente entre o dito e o não dito; o que fica encerrado dentro de cada qual sem ruído ou palavra; ou o que se transforma em silêncio ou suspiro reprimido, **tornou-se coisa do passado**, e as pessoas ficaram muito amargas e tristes porque não havia mais a distinção entre o manifesto e o oculto, de modo que a comédia e o riso ficaram escassos. E, sem riso e comédia, sumiram igualmente as lágrimas e o choro, pois não havia mais o que se poderia exprimir além dos pensamentos.

O predicado “tornou-se coisa do passado” (linha 3) tem como sujeito:

- a) o drama.
- b) o dito e o não dito.
- c) ruído ou palavra.
- d) suspiro reprimido.



### **Questão 1:** TJ PR 2013 Assistente Social (banca TJPR)

**Fragmento do texto:** Em poucos anos, o drama que é justamente o que jaz eternamente entre o dito e o não dito; o que fica encerrado dentro de cada qual sem ruído ou palavra; ou o que se transforma em silêncio ou suspiro reprimido, **tornou-se coisa do passado**, e as pessoas ficaram muito amargas e tristes porque não havia mais a distinção entre o manifesto e o oculto, de modo que a comédia e o riso ficaram escassos. E, sem riso e comédia, sumiram igualmente as lágrimas e o choro, pois não havia mais o que se poderia exprimir além dos pensamentos.

O predicado “tornou-se coisa do passado” (linha 3) tem como sujeito:

- a) o drama.
- b) o dito e o não dito.
- c) ruído ou palavra.
- d) suspiro reprimido.

**Gabarito: A**



**Questão 2:** TJ PR 2009 Técnico Judiciário (banca TJ PR)

As palavras a seguir foram, propositadamente, escritas sem o acento gráfico.

Assinale aquela em que a presença do acento gráfico não altera o significado.

- a) cameras – estudio
- b) pes – noticia
- c) e – agua
- d) esta – policia
- e) domestico – ancoras



**Questão 2:** TJ PR 2009 Técnico Judiciário (banca TJ PR)

As palavras a seguir foram, propositadamente, escritas sem o acento gráfico.

Assinale aquela em que a presença do acento gráfico não altera o significado.

- a) cameras – estudio
- b) pes – noticia
- c) e – agua
- d) esta – policia
- e) domestico – ancoras

**Gabarito: A**



### **Dor de cotovelo tem remédio**

Para a ciência, o amor é um fenômeno biológico que pode ser de três subtipos, a paixão, a atração e a ligação afetiva com o objetivo principal de procriar para manter a espécie e aumentar as chances de sobrevivência dos envolvidos, pois dois lutam melhor do que um. Todos esses sentimentos estão relacionados a circuitos neuronais onde há predomínio de um neurotransmissor e, portanto, para modular esses circuitos é preciso controlar o nível desse neurotransmissor dentro do cérebro ou, de preferência, apenas nas regiões interligadas pelo circuito.



Paixão, por exemplo, é um sentimento intenso que torna o indivíduo obcecado pelo outro. Essa condição é muito semelhante ao transtorno obsessivo-compulsivo, o TOC, em que o indivíduo tem uma compulsão a repetir um comportamento, como contar objetos, lavar as mãos ou testar as travas das portas diversas vezes antes de sair de casa. Um estudo da doutora Donatella Marazziti comparou o cérebro de 20 indivíduos apaixonados com o de 20 pessoas com TOC e descobriu que os dois grupos apresentavam baixos níveis de uma proteína transportadora de serotonina dentro do cérebro, tornando seu nível mais baixo que o normal. Depois de um ano, quando não estavam mais obcecados pelos parceiros, os cérebros dos apaixonados foram testados novamente e descobriu-se que o nível dessa proteína havia voltado ao normal, assim como o de serotonina. Os novos medicamentos antidepressivos que aumentam os níveis de serotonina melhoram o comportamento de pessoas com TOC, e podem modular as relações afetivas, podendo ser utilizados para minimizar o sofrimento na hora da separação.



O doutor Larry Young, da Universidade de Atlanta, na Geórgia, administrou uma droga que bloqueia a ação da oxitocina no sistema nervoso em ratazanas-da-pradaria, *Microtus ochrogaster*, famosas por sua fidelidade (casais são formados e não se separam por toda a vida; é claro que a vida desses roedores dura apenas dois anos, mas, durante todo esse tempo o casal está sempre junto, um cuidando do outro, e ambos cuidando da cria e do ninho). *Et voilà*, a droga acabou com o casamento das ratazanas-da-pradaria, todas se tornaram poligâmicas.

(...)

Enfim, existem medicamentos na prateleira que podem tornar as pessoas mais imunes às perdas afetivas, mas seu uso corriqueiro e “preventivo” tem um custo. Reduzir a chance de ligação afetiva pode também tornar as pessoas mais antissociais e dificultar relacionamentos interpessoais.

(TUMA, Rogério. *Carta Capital*, 19 fev. 2014. Adaptado.)



### **Questão 3:** TJ PR 2013 Técnico Judiciário (banca TJ PR)

Com base no texto, é correto afirmar:

- a) Os dois experimentos relatados no texto abordam o mesmo subtipo do amor enquanto fenômeno biológico.
- b) Os dois experimentos relatados no texto têm como foco a ação de medicamentos sobre o cérebro de indivíduos apaixonados.
- c) As afirmações de Tuma no texto permitem inferir que os indivíduos que receberem os novos antidepressivos para o tratamento do TOC estarão menos propensos a se apaixonar.
- d) A abordagem do amor como fenômeno biológico é incompatível com a que o considera uma condição psicológica.



## Dor de cotovelo tem remédio

Para a ciência, o amor é um fenômeno biológico que pode ser de três subtipos, a **paixão**, a **atração** e a **ligação afetiva** com o objetivo principal de procriar para manter a espécie e aumentar as chances de sobrevivência dos envolvidos, pois dois lutam melhor do que um. Todos esses sentimentos estão relacionados a circuitos neuronais onde há predomínio de um neurotransmissor e, portanto, para modular esses circuitos é preciso controlar o nível desse neurotransmissor dentro do cérebro ou, de preferência, apenas nas regiões interligadas pelo circuito.



**Paixão**, por exemplo, é um sentimento intenso que torna o indivíduo obcecado pelo outro. Essa condição é muito semelhante ao transtorno obsessivo-compulsivo, o TOC, em que o indivíduo tem uma compulsão a repetir um comportamento, como contar objetos, lavar as mãos ou testar as travas das portas diversas vezes antes de sair de casa. Um estudo da doutora Donatella Marazziti comparou o cérebro de 20 indivíduos apaixonados com o de 20 pessoas com TOC e descobriu que os dois grupos apresentavam baixos níveis de uma proteína transportadora de serotonina dentro do cérebro, tornando seu nível mais baixo que o normal. Depois de um ano, quando não estavam mais obcecados pelos parceiros, os **cérebros dos apaixonados** foram testados novamente e descobriu-se que o nível dessa proteína havia voltado ao normal, assim como o de serotonina. Os novos medicamentos antidepressivos que aumentam os níveis de serotonina melhoram o comportamento de pessoas com TOC, e podem modular as relações afetivas, podendo ser utilizados para minimizar o sofrimento na hora da separação.



O doutor Larry Young, da Universidade de Atlanta, na Geórgia, administrou uma droga que bloqueia a ação da oxitocina no sistema nervoso em ratazanas-da-pradaria, *Microtus ochrogaster*, famosas por sua fidelidade (casais são formados e não se separam por toda a vida; é claro que a vida desses roedores dura apenas dois anos, mas, durante todo esse tempo o casal está sempre junto, um cuidando do outro, e ambos cuidando da cria e do ninho). *Et voilà*, a droga acabou com o casamento das ratazanas-da-pradaria, todas se tornaram poligâmicas.

(...)

Enfim, existem medicamentos na prateleira que podem tornar as pessoas mais imunes às perdas afetivas, mas seu uso corriqueiro e “preventivo” tem um custo. Reduzir a chance de ligação afetiva pode também tornar as pessoas mais antissociais e dificultar relacionamentos interpessoais.

(TUMA, Rogério. *Carta Capital*, 19 fev. 2014. Adaptado.)



### Questão 3: TJ PR 2013 Técnico Judiciário (banca TJ PR)

Com base no texto, é correto afirmar:

- a) Os dois experimentos relatados no texto abordam **o mesmo** subtipo do amor enquanto fenômeno biológico.
- b) Os dois experimentos relatados no texto têm como foco a ação de medicamentos sobre o cérebro de indivíduos apaixonados.
- c) As afirmações de Tuma no texto permitem inferir que os indivíduos que receberem os novos antidepressivos para o tratamento do TOC estarão menos propensos a se apaixonar.
- d) A abordagem do amor como fenômeno biológico é incompatível com a que o considera uma condição psicológica.



**Paixão**, por exemplo, é um sentimento intenso que torna o indivíduo obcecado pelo outro. Essa condição é muito semelhante ao transtorno obsessivo-compulsivo, o TOC, em que o indivíduo tem uma compulsão a repetir um comportamento, como contar objetos, lavar as mãos ou testar as travas das portas diversas vezes antes de sair de casa. Um estudo da doutora Donatella Marazziti comparou o cérebro de 20 indivíduos apaixonados com o de 20 pessoas com TOC e descobriu que os dois grupos apresentavam baixos níveis de uma proteína transportadora de serotonina dentro do cérebro, tornando seu nível mais baixo que o normal. Depois de um ano, quando não estavam mais obcecados pelos parceiros, os **cérebros dos apaixonados** foram testados novamente e descobriu-se que o nível dessa proteína havia voltado ao normal, assim como o de serotonina. Os novos medicamentos antidepressivos que aumentam os níveis de serotonina melhoram o comportamento de pessoas com TOC, e podem modular as relações afetivas, podendo ser utilizados para minimizar o sofrimento na hora da separação.



O doutor Larry Young, da Universidade de Atlanta, na Geórgia, administrou uma droga que bloqueia a ação da oxitocina no sistema nervoso em [ratazanas-da-pradaria](#), *Microtus ochrogaster*, famosas por sua fidelidade (casais são formados e não se separam por toda a vida; é claro que a vida desses roedores dura apenas dois anos, mas, durante todo esse tempo o casal está sempre junto, um cuidando do outro, e ambos cuidando da cria e do ninho). *Et voilà*, [a droga acabou com o casamento](#) das ratazanas-da-pradaria, todas se tornaram poligâmicas.

(...)

Enfim, existem medicamentos na prateleira que podem tornar as pessoas mais imunes às perdas afetivas, mas seu uso corriqueiro e “preventivo” tem um custo. Reduzir a chance de ligação afetiva pode também tornar as pessoas mais antissociais e dificultar relacionamentos interpessoais.

(TUMA, Rogério. *Carta Capital*, 19 fev. 2014. Adaptado.)



### Questão 3: TJ PR 2013 Técnico Judiciário (banca TJ PR)

Com base no texto, é correto afirmar:

- a) Os dois experimentos relatados no texto abordam **o mesmo** subtipo do amor enquanto fenômeno biológico.
- b) **Os dois** experimentos relatados no texto têm como foco a ação de medicamentos **sobre o cérebro de indivíduos apaixonados**.
- c) As afirmações de Tuma no texto permitem inferir que os indivíduos que receberem os novos antidepressivos para o tratamento do TOC estarão menos propensos a se apaixonar.
- d) A abordagem do amor como fenômeno biológico é incompatível com a que o considera uma condição psicológica.



**Paixão**, por exemplo, é um sentimento intenso que torna o indivíduo obcecado pelo outro. Essa condição é muito semelhante ao transtorno obsessivo-compulsivo, o TOC, em que o indivíduo tem uma compulsão a repetir um comportamento, como contar objetos, lavar as mãos ou testar as travas das portas diversas vezes antes de sair de casa. Um estudo da doutora Donatella Marazziti comparou o cérebro de 20 indivíduos apaixonados com o de 20 pessoas com TOC e descobriu que os dois grupos apresentavam baixos níveis de uma proteína transportadora de serotonina dentro do cérebro, tornando seu nível mais baixo que o normal. Depois de um ano, quando não estavam mais obcecados pelos parceiros, os cérebros dos apaixonados foram testados novamente e descobriu-se que o nível dessa proteína havia voltado ao normal, assim como o de serotonina. **Os novos medicamentos antidepressivos que aumentam os níveis de serotonina melhoram o comportamento de pessoas com TOC, e podem modular as relações afetivas, podendo ser utilizados para minimizar o sofrimento na hora da separação.**



### Questão 3: TJ PR 2013 Técnico Judiciário (banca TJ PR)

Com base no texto, é correto afirmar:

- a) Os dois experimentos relatados no texto abordam **o mesmo** subtipo do amor enquanto fenômeno biológico.
- b) **Os dois** experimentos relatados no texto têm como foco a ação de medicamentos **sobre o cérebro de indivíduos apaixonados**.
- c) As afirmações de Tuma no texto permitem inferir que os indivíduos que receberem os novos antidepressivos para o tratamento do TOC estarão menos propensos a se apaixonar.
- d) A abordagem do amor como fenômeno biológico é incompatível com a que o considera uma condição psicológica.

**Gabarito: C**



## Dor de cotovelo tem remédio

Para a ciência, o amor é um fenômeno biológico que pode ser de três subtipos, a paixão, a atração e a ligação afetiva com o objetivo principal de procriar para manter a espécie e aumentar as chances de sobrevivência dos envolvidos, pois dois lutam melhor do que um. Todos esses sentimentos estão relacionados a circuitos neuronais onde há predomínio de um neurotransmissor e, portanto, para modular esses circuitos é preciso controlar o nível desse neurotransmissor dentro do cérebro ou, de preferência, apenas nas regiões interligadas pelo circuito.



Paixão, por exemplo, é um sentimento intenso que torna o indivíduo obcecado pelo outro. Essa condição é muito semelhante ao transtorno obsessivo-compulsivo, o TOC, em que o indivíduo tem uma compulsão a repetir um comportamento, como contar objetos, lavar as mãos ou testar as travas das portas diversas vezes antes de sair de casa. Um estudo da doutora Donatella Marazziti comparou o cérebro de 20 indivíduos apaixonados com o de 20 pessoas com TOC e descobriu que os dois grupos apresentavam baixos níveis de uma proteína transportadora de serotonina dentro do cérebro, tornando seu nível mais baixo que o normal. Depois de um ano, quando não estavam mais obcecados pelos parceiros, os cérebros dos apaixonados foram testados novamente e descobriu-se que o nível dessa proteína havia voltado ao normal, assim como o de serotonina. Os novos medicamentos antidepressivos que aumentam os níveis de serotonina melhoram o comportamento de pessoas com TOC, e podem modular as relações afetivas, podendo ser utilizados para minimizar o sofrimento na hora da separação.



### Questão 3: TJ PR 2013 Técnico Judiciário (banca TJ PR)

Com base no texto, é correto afirmar:

- a) Os dois experimentos relatados no texto abordam **o mesmo** subtipo do amor enquanto fenômeno biológico.
- b) **Os dois** experimentos relatados no texto têm como foco a ação de medicamentos **sobre o cérebro de indivíduos apaixonados**.
- c) As afirmações de Tuma no texto permitem inferir que os indivíduos que receberem os novos antidepressivos para o tratamento do TOC estarão menos propensos a se apaixonar.
- d) A abordagem do amor como fenômeno biológico é **incompatível** com a que o considera uma condição psicológica.

**Gabarito: C**



**Questão 4:** TJ PR 2013 Técnico Judiciário (banca TJ PR)

Considere as seguintes afirmativas sobre expressões empregadas no texto.

1. A expressão “dor de cotovelo” empregada no título não é característica da linguagem predominantemente científica utilizada no corpo do texto.
2. A palavra “remédio” no título do texto é ambígua, tanto pode significar “solução” como “medicamento”, e ambas as leituras mantêm o efeito de coerência entre o título e o corpo do texto.
3. As aspas em “preventivo”, no último parágrafo, assinalam que essa não é a palavra adequada para expressar o sentido pretendido pelo autor.
4. A expressão francesa “*et voilà*” (“*eis aí*” ou “*aí está*”) no terceiro parágrafo, produz um efeito de ironia no relato feito pelo autor.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- d) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.



## **Dor de cotovelo tem remédio**

Para a ciência, o amor é um fenômeno biológico que pode ser de três subtipos, a paixão, a atração e a ligação afetiva com o objetivo principal de procriar para manter a espécie e aumentar as chances de sobrevivência dos envolvidos, pois dois lutam melhor do que um. Todos esses sentimentos estão relacionados a circuitos neuronais onde há predomínio de um neurotransmissor e, portanto, para modular esses circuitos é preciso controlar o nível desse neurotransmissor dentro do cérebro ou, de preferência, apenas nas regiões interligadas pelo circuito.



**Questão 4:** TJ PR 2013 Técnico Judiciário (banca TJ PR)

Considere as seguintes afirmativas sobre expressões empregadas no texto.

1. A expressão “dor de cotovelo” empregada no título não é característica da linguagem predominantemente científica utilizada no corpo do texto.
2. A palavra “remédio” no título do texto é ambígua, tanto pode significar “solução” como “medicamento”, e ambas as leituras mantêm o efeito de coerência entre o título e o corpo do texto.
3. As aspas em “preventivo”, no último parágrafo, assinalam que essa não é a palavra adequada para expressar o sentido pretendido pelo autor.
4. A expressão francesa “*et voilà*” (“eis aí” ou “aí está”) no terceiro parágrafo, produz um efeito de ironia no relato feito pelo autor.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- d) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.



## **Dor de cotovelo tem remédio**

Para a ciência, o amor é um fenômeno biológico que pode ser de três subtipos, a paixão, a atração e a ligação afetiva com o objetivo principal de procriar para manter a espécie e aumentar as chances de sobrevivência dos envolvidos, pois dois lutam melhor do que um. Todos esses sentimentos estão relacionados a circuitos neuronais onde há predomínio de um neurotransmissor e, portanto, para modular esses circuitos é preciso controlar o nível desse neurotransmissor dentro do cérebro ou, de preferência, apenas nas regiões interligadas pelo circuito.



**Questão 4:** TJ PR 2013 Técnico Judiciário (banca TJ PR)

Considere as seguintes afirmativas sobre expressões empregadas no texto.

1. A expressão “dor de cotovelo” empregada no título não é característica da linguagem predominantemente científica utilizada no corpo do texto.
2. A palavra “remédio” no título do texto é ambígua, tanto pode significar “solução” como “medicamento”, e ambas as leituras mantêm o efeito de coerência entre o título e o corpo do texto.
3. As aspas em “preventivo”, no último parágrafo, assinalam que essa não é a palavra adequada para expressar o sentido pretendido pelo autor.
4. A expressão francesa “*et voilà*” (“*eis aí*” ou “*aí está*”) no terceiro parágrafo, produz um efeito de ironia no relato feito pelo autor.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- d) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.



O doutor Larry Young, da Universidade de Atlanta, na Geórgia, administrou uma droga que bloqueia a ação da oxitocina no sistema nervoso em ratazanas-da-pradaria, *Microtus ochrogaster*, famosas por sua fidelidade (casais são formados e não se separam por toda a vida; é claro que a vida desses roedores dura apenas dois anos, mas, durante todo esse tempo o casal está sempre junto, um cuidando do outro, e ambos cuidando da cria e do ninho). *Et voilà*, a droga acabou com o casamento das ratazanas-da-pradaria, todas se tornaram poligâmicas.

(...)

Enfim, existem medicamentos na prateleira que podem tornar as pessoas mais imunes às perdas afetivas, mas seu uso corriqueiro e “preventivo” tem um custo. Reduzir a chance de ligação afetiva pode também tornar as pessoas mais antissociais e dificultar relacionamentos interpessoais.

(TUMA, Rogério. *Carta Capital*, 19 fev. 2014. Adaptado.)



**Questão 4:** TJ PR 2013 Técnico Judiciário (banca TJ PR)

Considere as seguintes afirmativas sobre expressões empregadas no texto.

1. A expressão “dor de cotovelo” empregada no título não é característica da linguagem predominantemente científica utilizada no corpo do texto.
2. A palavra “remédio” no título do texto é ambígua, tanto pode significar “solução” como “medicamento”, e ambas as leituras mantêm o efeito de coerência entre o título e o corpo do texto.
3. As aspas em “preventivo”, no último parágrafo, assinalam que essa não é a palavra adequada para expressar o sentido pretendido pelo autor.
4. A expressão francesa “*et voilà*” (“eis aí” ou “aí está”) no terceiro parágrafo, produz um efeito de ironia no relato feito pelo autor.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- d) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.



O doutor Larry Young, da Universidade de Atlanta, na Geórgia, administrou uma droga que bloqueia a ação da oxitocina no sistema nervoso em ratazanas-da-pradaria, *Microtus ochrogaster*, famosas por sua fidelidade (casais são formados e não se separam por toda a vida; é claro que a vida desses roedores dura apenas dois anos, mas, durante todo esse tempo o casal está sempre junto, um cuidando do outro, e ambos cuidando da cria e do ninho). *Et voilà*, a droga acabou com o casamento das ratazanas-da-pradaria, todas se tornaram poligâmicas.

(...)

Enfim, existem medicamentos na prateleira que podem tornar as pessoas mais imunes às perdas afetivas, mas seu uso corriqueiro e “preventivo” tem um custo. Reduzir a chance de ligação afetiva pode também tornar as pessoas mais antissociais e dificultar relacionamentos interpessoais.

(TUMA, Rogério. *Carta Capital*, 19 fev. 2014. Adaptado.)



**Questão 4:** TJ PR 2013 Técnico Judiciário (banca TJ PR)

Considere as seguintes afirmativas sobre expressões empregadas no texto.

1. A expressão “dor de cotovelo” empregada no título não é característica da linguagem predominantemente científica utilizada no corpo do texto.
2. A palavra “remédio” no título do texto é ambígua, tanto pode significar “solução” como “medicamento”, e ambas as leituras mantêm o efeito de coerência entre o título e o corpo do texto.
3. As aspas em “preventivo”, no último parágrafo, assinalam que essa não é a palavra adequada para expressar o sentido pretendido pelo autor.
4. A expressão francesa “*et voilà*” (“eis aí” ou “aí está”) no terceiro parágrafo, produz um efeito de ironia no relato feito pelo autor.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- d) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

**Gabarito: D**

**Prof. Décio Terror**



### **Questão 5:** TJ PR 2013 Técnico Judiciário (banca TJ PR)

Com base no texto, é correto afirmar:

- a) O uso de medicamentos para mudar o comportamento de pessoas acometidas pelo TOC pode levar os indivíduos a aumentarem o número de parceiros e os relacionamentos afetivos.
- b) O comportamento dos casais de ratazanas-da-pradaria é semelhante ao relacionamento de pessoas com o primeiro subtipo do amor (paixão).
- c) O estudo realizado pela doutora Marazziti foi possível porque a paixão, que torna o indivíduo obcecado pelo outro, em geral tem duração curta.
- d) Abre-se a perspectiva de os medicamentos pesquisados serem usados para minimizar o sofrimento provocado pela perda amorosa, já que não apresentam efeitos colaterais.



Paixão, por exemplo, é um sentimento intenso que torna o indivíduo obcecado pelo outro. Essa condição é muito semelhante ao transtorno obsessivo-compulsivo, o TOC, em que o indivíduo tem uma compulsão a repetir um comportamento, como contar objetos, lavar as mãos ou testar as travas das portas diversas vezes antes de sair de casa. Um estudo da doutora Donatella Marazziti comparou o cérebro de 20 indivíduos apaixonados com o de 20 pessoas com TOC e descobriu que os dois grupos apresentavam baixos níveis de uma proteína transportadora de serotonina dentro do cérebro, tornando seu nível mais baixo que o normal. Depois de um ano, quando não estavam mais obcecados pelos parceiros, os cérebros dos apaixonados foram testados novamente e descobriu-se que o nível dessa proteína havia voltado ao normal, assim como o de serotonina. Os novos medicamentos antidepressivos que aumentam os níveis de serotonina melhoram o comportamento de pessoas com TOC, e podem modular as relações afetivas, podendo ser utilizados para minimizar o sofrimento na hora da separação.



### Questão 5: TJ PR 2013 Técnico Judiciário (banca TJ PR)

Com base no texto, é correto afirmar:

- a) O uso de medicamentos para mudar o comportamento de pessoas acometidas pelo TOC pode levar os indivíduos **a aumentarem o número de parceiros e os relacionamentos afetivos.**
- b) O comportamento dos casais de ratazanas-da-pradaria é semelhante ao relacionamento de pessoas com o primeiro subtipo do amor (paixão).
- c) O estudo realizado pela doutora Marazziti foi possível porque a paixão, que torna o indivíduo obcecado pelo outro, em geral tem duração curta.
- d) Abre-se a perspectiva de os medicamentos pesquisados serem usados para minimizar o sofrimento provocado pela perda amorosa, já que não apresentam efeitos colaterais.



## Dor de cotovelo tem remédio

Para a ciência, o amor é um fenômeno biológico que pode ser de três subtipos, a **paixão**, a **atração** e a **ligação afetiva** com o objetivo principal de procriar para manter a espécie e aumentar as chances de sobrevivência dos envolvidos, pois dois lutam melhor do que um. Todos esses sentimentos estão relacionados a circuitos neuronais onde há predomínio de um neurotransmissor e, portanto, para modular esses circuitos é preciso controlar o nível desse neurotransmissor dentro do cérebro ou, de preferência, apenas nas regiões interligadas pelo circuito.



O doutor Larry Young, da Universidade de Atlanta, na Geórgia, administrou uma droga que bloqueia a ação da oxitocina no sistema nervoso em ratazanas-da-pradaria, *Microtus ochrogaster*, famosas por sua fidelidade (**casais são formados e não se separam por toda a vida**; é claro que a vida desses roedores dura apenas dois anos, mas, durante todo esse tempo **o casal está sempre junto**, um cuidando do outro, e ambos cuidando da cria e do ninho). *Et voilà*, a droga acabou com o casamento das ratazanas-da-pradaria, todas se tornaram poligâmicas.

(...)

Enfim, existem medicamentos na prateleira que podem tornar as pessoas mais imunes às perdas afetivas, mas seu uso corriqueiro e “preventivo” tem um custo. Reduzir a chance de ligação afetiva pode também tornar as pessoas mais antissociais e dificultar relacionamentos interpessoais.

(TUMA, Rogério. *Carta Capital*, 19 fev. 2014. Adaptado.)



## Questão 5: TJ PR 2013 Técnico Judiciário (banca TJ PR)

Com base no texto, é correto afirmar :

- a) O uso de medicamentos para mudar o comportamento de pessoas acometidas pelo TOC pode levar os indivíduos a aumentarem o número de parceiros e os relacionamentos afetivos.
- b) O comportamento dos casais de ratazanas-da-pradaria é semelhante ao relacionamento de pessoas com o primeiro subtipo do amor (paixão).
- c) O estudo realizado pela doutora Marazziti foi possível porque a paixão, que torna o indivíduo obcecado pelo outro, em geral tem duração curta.
- d) Abre-se a perspectiva de os medicamentos pesquisados serem usados para minimizar o sofrimento provocado pela perda amorosa, já que não apresentam efeitos colaterais.



Paixão, por exemplo, é um sentimento intenso que torna o indivíduo obcecado pelo outro. Essa condição é muito semelhante ao transtorno obsessivo-compulsivo, o TOC, em que o indivíduo tem uma compulsão a repetir um comportamento, como contar objetos, lavar as mãos ou testar as travas das portas diversas vezes antes de sair de casa. Um estudo da doutora Donatella Marazziti comparou o cérebro de 20 indivíduos apaixonados com o de 20 pessoas com TOC e descobriu que os dois grupos apresentavam baixos níveis de uma proteína transportadora de serotonina dentro do cérebro, tornando seu nível mais baixo que o normal. **Depois de um ano, quando não estavam mais obcecados pelos parceiros, os cérebros dos apaixonados foram testados novamente e descobriu-se que o nível dessa proteína havia voltado ao normal, assim como o de serotonina.** Os novos medicamentos antidepressivos que aumentam os níveis de serotonina melhoram o comportamento de pessoas com TOC, e podem modular as relações afetivas, podendo ser utilizados para minimizar o sofrimento na hora da separação.



### Questão 5: TJ PR 2013 Técnico Judiciário (banca TJ PR)

Com base no texto, é correto afirmar:

- a) O uso de medicamentos para mudar o comportamento de pessoas acometidas pelo TOC pode levar os indivíduos a aumentarem o número de parceiros e os relacionamentos afetivos.
- b) O comportamento dos casais de ratazanas-da-pradaria é semelhante ao relacionamento de pessoas com o primeiro subtipo do amor (paixão).
- c) O estudo realizado pela doutora Marazziti foi possível porque a paixão, que torna o indivíduo obcecado pelo outro, em geral tem duração curta.
- d) Abre-se a perspectiva de os medicamentos pesquisados serem usados para minimizar o sofrimento provocado pela perda amorosa, já que não apresentam efeitos colaterais.

**Gabarito: C**



O doutor Larry Young, da Universidade de Atlanta, na Geórgia, administrou uma droga que bloqueia a ação da oxitocina no sistema nervoso em ratazanas-da-pradaria, *Microtus ochrogaster*, famosas por sua fidelidade (casais são formados e não se separam por toda a vida; é claro que a vida desses roedores dura apenas dois anos, mas, durante todo esse tempo o casal está sempre junto, um cuidando do outro, e ambos cuidando da cria e do ninho). *Et voilà*, a droga acabou com o casamento das ratazanas-da-pradaria, todas se tornaram poligâmicas.

(...)

Enfim, existem medicamentos na prateleira que podem tornar as pessoas mais imunes às perdas afetivas, **mas seu uso corriqueiro e “preventivo” tem um custo. Reduzir a chance de ligação afetiva pode também tornar as pessoas mais antissociais e dificultar relacionamentos interpessoais.**

(TUMA, Rogério. *Carta Capital*, 19 fev. 2014. Adaptado.)



### Questão 5: TJ PR 2013 Técnico Judiciário (banca TJ PR)

Com base no texto, é correto afirmar:

- a) O uso de medicamentos para mudar o comportamento de pessoas acometidas pelo TOC pode levar os indivíduos a aumentarem o número de parceiros e os relacionamentos afetivos.
- b) O comportamento dos casais de ratazanas-da-pradaria é semelhante ao relacionamento de pessoas com o primeiro subtipo do amor (paixão).
- c) O estudo realizado pela doutora Marazziti foi possível porque a paixão, que torna o indivíduo obcecado pelo outro, em geral tem duração curta.
- d) Abre-se a perspectiva de os medicamentos pesquisados serem usados para minimizar o sofrimento provocado pela perda amorosa, já que não apresentam efeitos colaterais.

**Gabarito: C**

